



# Dia a Dia

Maurício Martins e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Negociações entre Sindest e Prefeitura serão retomadas

Os 12 mil servidores estatutários de Santos estão em "estado de alerta" e poderão ir à Praça Mauá, diante da Prefeitura, em protesto pelo reajuste salarial. A deliberação ocorreu em assembleia do Sindicato dos Servidores Estatutários de Santos (Sindest), na noite da última quinta-feira. A categoria aprovou nova assembleia para 23 de agosto, quando esperar proposta do prefeito Rogério Santos (PSDB). O presidente da entidade, Fábio Pimentel, leu na reunião o ofício que recebeu da secretária municipal de gestão, Tânia Mota, marcando uma negociação para o dia 16. Ele acredita que a reunião foi marcada por causa da possibilidade de protesto na praça. "Tomara que não seja preciso chegar a esse ponto de desgaste para a Prefeitura", disse o dirigente, após a assembleia. "Mas se for preciso, colocaremos o time em campo". Pimentel entende como "time" seus aliados nos movimentos sindical, estudantil e popular na região, com carro de som, música ao vivo e teatro com artistas de rua.

## Pagu, monumento

Cultura e história estiveram em destaque na Câmara de Santos na semana passada. A vereadora Telma de Souza (PT), por exemplo, indicou ao Executivo que instale um monumento em memória à jornalista, artista e militante política Patrícia Galvão (1910-1962).

## Como ao poeta

Telma propõe que Pagu, como era conhecida, seja homenageada de forma semelhante à que se fez para o poeta Carlos Drummond de Andrade: com uma estátua na Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro. Nele, ele é retratado sentado em um banco no calçadão, e pedestres podem acomodarse ao lado da figura.

## Prótese dentária

Mais de 2,7 mil pessoas estão na fila de espera para a colocação de prótese dentária pela Prefeitura de Santos, segundo resposta encaminhada pela Administração à Câmara, após requerimento apresentado pelo vereador Fabrício Cardoso (Podé).

## Cobrança

O parlamentar, agora, quer saber do Poder Executivo informações sobre o último concurso realizado para atender a demanda. "Fui informado que o município possui apenas cinco cirurgiões dentistas atuando na especialidade de prótese, sendo um quadro insuficiente para atender adequadamente a demanda", diz Cardoso.

## Correção

A Prefeitura fez concurso para cirurgião dentista no primeiro semestre de 2022, porém nenhum candidato homologado foi chamado para o início das atividades até o momento. "Estou solicitando estudos para a realização de mutirões para atender a demanda", diz o parlamentar.



ALEXSANDER FERREZ - 14/11/22

## Movimento

A prefeita de Praia Grande, Raquel Chini (PSDB, foto), espera que haja empenho não somente partidário na defesa da candidatura à reeleição do governador Rodrigo Garcia (PSDB). Ela acha possível um movimento popular nessa direção.

## Alaranjados

No dia 30, ela liderou um grupo de praia-grandenses rumo ao Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, onde ocorreu a convenção estadual tucana e se oficializou a candidatura de Garcia. Com camisetas de cor laranja, estavam caracterizados como moradores da Cidade.

## Candidatíssimos

Além dos 75 nomes ou coletivos da região publicados ontem por A Tribuna e que vão concorrer à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), há mais candidatos no páreo. Um deles é o advogado santista Vicente Cascione, que volta a concorrer a um cargo este ano. Ele é candidato a deputado estadual pelo PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Único vereador do MDB na Câmara de Guarujá, Fernando Martins dos Santos, o Peitola, também tentará vaga na Alesp. Ex-comandante da Polícia Militar na Baixada Santista e Vale do Ribeira, o coronel Rogério Silva Pedro, filiado ao PSD, é outro que tentará o Legislativo Estadual.



**ELEIÇÕES.** Vereadoras disputam eleições, mas apenas uma tem suplente mulher

# Santos pode voltar a ter uma mulher na Câmara

» Menos de dois anos após celebrar a posse simultânea de três mulheres, o Legislativo santista pode voltar a contar com apenas uma integrante. Audrey Kleys (PP), Débora Camilo (PSOL) e Telma de Souza (PT) disputarão cargos na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) durante as eleições de outubro deste ano. Caso as três sejam eleitas, apenas uma mulher está entre os primeiros suplentes de cada uma das parlamentares.

Até o fechamento desta matéria, cinco vereadores santistas já anunciaram que disputarão as eleições de 2022 no último trimestre. Entre os homens, Sérgio Santana (PL) busca uma vaga na Alesp, enquanto Chico Nogueira (PT) afirmou por meio de seus canais de comunicação que estará entre os nomes a serem escolhidos pela população para deputado federal. Já entre as três mulheres, todas admitiram que vão buscar espaço na Assembleia Legislativa de São Paulo.

A ex-prefeita de Santos, Telma de Souza, é a única veterana, tendo sido eleita deputada federal três vezes e cumprindo outros dois mandatos como deputada estadual. Audrey e Débora buscaram suas primeiras eleições em âmbito maior do que municipal. Em caso de vitória de todas as três, o maior município da Baixada Santista deve voltar a contar com uma das Casas de Lei mais desiguais do Estado quando se trata de diferença entre números de homens e mulheres atuando em seu Legislativo.

"A representatividade é muito importante para que outras mulheres vejam que é possível chegar aos espaços de decisão. Uma sobe e

puxa a outra, esse é um lema importante do movimento feminista. Além de ser uma mulher na política, sempre digo que é importante ser uma mulher que luta pelas outras mulheres e leva para esse espaço a voz e as lutas das mulheres trabalhadoras, para que elas se sintam verdadeiramente representadas. Eu também sou fruto do movimento feminista e continuo construindo essa luta, junto com o partido e com os movimentos sociais, para além dos espaços institucionais", afirma a vereadora Débora Camilo.

Atualmente, segundo o Tribunal Regional Eleitoral, durante eleições, a situação dos parlamentares que ocupam cargos no Poder Legislativo, caso dos senadores, deputados federais, deputados estaduais ou distritais e vereadores, é mais simples, uma vez que eles não precisam abrir mão de seus cargos atuais para disputar eleições.

"Não há na Constituição e na Lei Complementar nº 64/90, restrição à sua plena elegibilidade. Por isso, os titulares de cargos legislativos podem se candidatar a outros cargos, sem necessidade de desincompatibilização. Assim, senadores, deputados e vereadores podem permanecer no exercício de seus mandatos e concorrerem a qualquer um dos cargos em disputa nas eleições deste ano".

Em outras palavras, nenhuma das parlamentares que disputam as eleições deixarão seus cargos em caso de derrota, mas, caso eleitas, apenas o PSOL possui uma suplente mulher para ocupar uma cadeira na Câmara dos



Atualmente, Santos conta com três vereadoras ocupando as cadeiras da Câmara Municipal, mas isso pode mudar até o fim do ano



Atualmente, apenas o partido do PSOL conta com uma primeira suplente mulher

Vereadores de Santos.

"O PSOL tem feito um trabalho importante para incentivar que as mulheres ocupem a política. Nosso objetivo ao chegar em qualquer espaço em que somos a primeira é não sermos as únicas. Estamos cansadas de ser as primeiras, as únicas. Queremos construir uma política que represente multidões e que tenham múltiplas faces. O que eu quero é ter outras mulheres ao meu lado e que possamos apoiar umas às outras nessa construção. Sem-

pre que uma mulher está sozinha em espaços de poder ela sofre ainda mais com a violência política. Nós somos mais da metade da população e ainda estamos subrepresentadas, nós queremos decidir sobre a nossa própria vida", explica Camilo.

Caso Audrey Kleys seja eleita deputada estadual, Bruno Secco (PP), que recebeu 1.728 votos em 2020, ocuparia seu cargo, já Telma de Souza seria substituída por Danilo Alves Da Conceição (PT), do Coletivo do PT, que alcançou

1.160 votos, enquanto Débora Camilo teria Dida das Marias (PSOL), que recebeu 1.609 votos, como sua substituta.

Esse revés pode vir a ser amenizado no caso do vereador Chico Nogueira ter sucesso na sua candidatura de deputado federal, uma vez que a segunda suplente do PT é Maria Saete (PT), que recebeu 379 votos no ano retrasado. Sérgio Santana tem o ex-vereador Fabiano da Farmácia (PL) como seu suplente, e que alcançou 2.071 eleitores a seu favor à época. (LG Rodrigues)

## Legislativo de Santos

### Cota pode vir a ser solução

O cenário vivido em Santos, remete a discussões sobre uma possibilidade de existir porcentagem mínima de cadeiras nos Legislativos municipais para mulheres. Em julho do ano passado, o Senado aprovou um projeto que determina uma porcentagem mínima de cadeiras na Câmara dos Deputados, nas assembleias legislativas dos estados, na Câmara Legislativa do Distrito Federal e nas câmaras de vereadores a ser preenchida por mulheres, convocando-se as suplentes caso não sejam eleitas em número suficiente para cumprir esse percentual. Essas condições são fruto do Projeto de Lei 1.951/2021, do senador Angelo Coronel, que está parado desde que chegou na Câmara dos Deputados em 31 de agosto de 2021. "Eu sou fruto da política afirmativa cotas, graças à qual consegui cursar a universidade. Medidas como essa são importantes para dar oportunidade a grupos historicamente marginalizados, mas sabemos que também devem vir acompanhadas de outras políticas que permitam que essas pessoas acessem essas oportunidades", conclui Débora.